



Outubro de 2006

# peixes pessoas e água

## BRASIL – CANADÁ

### Agenda do Projeto Peixes, Pessoas e Água

31 de outubro: Reunião da Rede de Cooperação e Monitoramento para Redução de Impactos Ambientais na Bacia do Alto-Médio São Francisco

Em setembro de 2005, foi organizado um Fórum para discutir a mortalidade de surubins no Rio São Francisco com todos os setores envolvidos. Deste Fórum surgiu a Rede de Cooperação e Monitoramento, que objetiva compartilhar pesquisas e acompanhar ações para reduzir impactos e melhorar a qualidade de vida do Rio São Francisco e dos moradores da região. No último encontro, foram discutidas pesquisas e ações sobre saúde humana em comunidades ribeirinhas. Os participantes também começaram a planejar um segundo Fórum para debater monitoramento ambiental e buscar soluções para recuperar o Rio São Francisco.

Próxima reunião: 31 de outubro, às 14:00 horas no Centro de Convenções da SEMEC (antigo Tênis Clube), em Três Marias. Todos são bem-vindos!

Todas as pesquisas discutidas nas reuniões da Rede estão disponíveis no site [www.tresmarias-mg.com.br](http://www.tresmarias-mg.com.br) e na Secretaria de Meio Ambiente de Três Marias, (38) 3754-5432 ou [semeia.pmtm@yahoo.com.br](mailto:semeia.pmtm@yahoo.com.br).

2 de dezembro: Primeiro Fórum Microrregional da Mulher  
Um encontro para conhecer e debater desafios das mulheres de Três Marias e região. Centro de Convenções da SEMEC.

Informações: Conselho dos Direitos da Mulher de Três Marias. (38) 3754-5632

6-7 de dezembro: Grupo de Trabalho da Pesca (GT Pesca)  
Este grupo de representantes de pescadores e órgãos governamentais se reúne para tratar de assuntos relevantes para a pesca profissional, rumo à gestão compartilhada da pesca. A próxima reunião, que visa avaliar o processo e planejar a continuidade do grupo de trabalho, acontecerá em Buritizeiro.

Informações: Josemar, Colônia de Ibiaí, (38) 3746-1122 ou Ana Thé (38) 9124-0444

### O que é o Projeto Peixes, Pessoas e Água?

O Projeto é uma parceria entre instituições brasileiras e canadenses que trabalham para melhorar a sustentabilidade da pesca e a qualidade de vida das comunidades pesqueiras do Alto-Médio São Francisco, através de oficinas de capacitação, visitas técnicas e seminários. Visa trocar experiências entre canadenses e brasileiros e incorporar conhecimento de comunidades, instituições e pesquisadores.

Os parceiros gestores do projeto são:

Federação de Pescadores Artesanais de Minas Gerais (FEPESCA-MG)

World Fisheries Trust (WFT - ONG canadense)

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Instituto Estadual de Florestas (IEF)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)

O projeto conta com a parceria de:

Colônias de Pescadores de Três Marias, Pirapora, Buritizeiro e Ibiaí

Prefeituras de Três Marias, São Gonçalo do Abaeté, Pirapora, Buritizeiro, Várzea de Palma (Distrito Barra do Guaicuí) e Ibiaí

CEMIG, COMLAGO, Polícia Militar de MG, PUC MG, UFMG, SAAE Pirapora e outras instituições

Agradecemos os apoiadores das atividades descritas nesta edição do jornal:

Maquetes de Bacia: Banco do Brasil - Agência de Três Marias, Igreja São Pedro - Beira Rio, Posto Beira Rio, Prefeitura de Barretos  
Grupo de Peixe Defumado: ADETRES, Associação de Artesãos de Três Marias, Associação do Bairro de Beira Rio, Associação dos Jovens de Três Marias, Beg Bebidas, Calmontim, Fundação Banco do Brasil, Fundação São Francisco - Centro de Apoio ao Pescador, Gerdau, Hotel Hebron, Mar Doce, MTP, SEBRAE, Supermercado Hermon, Turlago, Vector e  
Restaurantes Vale do Peixe, Pintado na Brasa, Rei do Peixe e Belas Águas

Leia na próxima edição:

Fórum da Mulher e atividades sobre gênero

Viagem de Jovens do Rio São Francisco para o Canadá

Desenvolvimento Econômico Comunitário em Ibiaí, Barra do Guaicuí e Buritizeiro

Mais informações:

Colônia de Buritizeiro: (38) 3742 - 2511  
Colônia de Três Marias: (38) 3754 - 3232  
Colônia de Ibiaí: (38) 3746 - 1122  
Colônia de Pirapora: (38) 3741 - 7809

[www.worldfish.org](http://www.worldfish.org)

FEPESCA-MG: (38) 3754 - 5114  
[federacao@progressnet.com.br](mailto:federacao@progressnet.com.br)  
WFT: (31) 9952 - 3474  
[sarah@worldfish.org](mailto:sarah@worldfish.org)

### Notícias da Pesca

Federação dos Pescadores Artesanais de Minas Gerais

A Federação informa que os protocolos das carteiras de pescador profissional foram prorrogados pela SEAP - Secretaria Especial da Aquicultura e Pesca, sendo válidos até o 30 de novembro. Só o protocolo é suficiente para fiscalização; as Colônias dispõem da Instrução Normativa No. 21 de 28 de setembro de 2006 que confirma esta prorrogação. A Portaria do Defeso da Pesca terá o mesmo período do ano passado, de 1 de novembro de 2006 até 28 de fevereiro de 2007. Durante este período, é permitido para profissionais e amadores pescar e transportar até 5 kg de peixe mais um exemplar.

Colônia de Ibiaí

A Colônia sediou a Assembléia do GT Pesca, em agosto. Principais resultados da Assembléia:

- Debate junto ao IEF, IBAMA e a Polícia Militar sobre fiscalização da pesca e a Portaria de Defeso da Pesca.
- Assinatura de documento por todos os presentes pedindo que o Ministério Público Federal exija mais agilidade nas investigações sobre mortalidade de surubins no Rio São Francisco.

- Convite para os representantes das Colônias participarem na consulta com o IEF e o IBAMA no dia 18 de setembro sobre a Portaria de Defeso da Pesca durante a piracema.

A Colônia agradece a todos que doaram tempo, alimentos e dinheiro para fazer deste evento um sucesso.

Colônia de Buritizeiro

No mês de outubro, a Colônia foi novamente contemplada com duas etapas do PRONAF Investimento, com financiamento para mais 40 pescadores. A Colônia participou da consulta sobre a Portaria de Defeso da Pesca em 2006-2007, organizado pelo IEF e IBAMA, no dia 18 de setembro. A colônia agradece todas as instituições parceiras pelo apoio.

Colônia de Três Marias

A Colônia avisa que a Instrução Normativa 21 da SEAP que prorroga a validade do protocolo de carteira de Pescador Profissional, pode ser obtida na Colônia.





## Atividades recentes

### Desenvolvimento Econômico Comunitário: Grupo Artesanal de Peixe Defumado de São Gonçalo do Abaeté e Três Marias

A idéia do Grupo Artesanal do Peixe Defumado é de agregar valor ao pescado como fonte de trabalho e renda familiar. A iniciativa visa fortalecer a comunidade através do treinamento técnico para defumação de peixes, apoio para organização do grupo e estímulo à economia solidária.

O Grupo conseguiu em parceria com o Centro de Apoio ao Pescador um local para realizar suas atividades, construiu o defumador comunitário e criou *A Nossa Receita* de peixe defumado. Hoje, oferece deliciosos peixes sem espinha: curimba, traíra, matrinhã, piaú, dourado e tucunaré. A primeira comercialização ocorreu no I Torneio do Tucunaré do Lago de Três Marias, tendo grande sucesso. O grupo também participou da Festa da Associação do Bairro Beira Rio onde lançou novos e saborosos produtos: bolinho e farofa de peixe defumado.

Os membros deste grupo comunitário mostraram dedicação e investiram de forma excepcional tempo, talentos e recursos financeiros para chegar a esta etapa do projeto. Junto com a coordenação do Projeto, buscam fortalecer e formar novas parcerias para garantia de sustentabilidade.

*Quer ser nosso parceiro?  
Informações (38) 3754-4197 com Thais Madeira.*



### Educação Ambiental Escolar e Comunitária

Em março, a professora canadense Janet Strauss passou um mês na região do Projeto ministrando oficinas para professores do Ensino Fundamental de Três Marias, Pirapora e Barra do Guaiçú. Janet tem muitos anos de experiência em trabalhar educação ambiental de maneira transversal, envolvendo a comunidade e enfocando o meio ambiente no entorno da escola. A Escola Municipal Professor Johnsen foi escolhida pela Secretaria de Educação para ser escola piloto, permitindo uma troca de experiências entre a professora canadense e professoras brasileiras. Técnicas de mapeamento e outras estratégias pedagógicas utilizadas permitem ao aluno expor suas vivências cotidianas em relação ao córrego da cidade, ajudam na mobilização para revitalização do Córrego Barreiro Grande e fortalecem o aprendizado dos alunos em várias matérias.

A introdução das técnicas de mapeamento sócio-ambiental para o Curso Normal Superior da Unimontes-Três Marias foi feita por Bárbara Johnsen e a professora Claudia Aparecida da E. M. Prof. Johnsen e incluiu uma visita de campo para aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre a bacia hidrográfica local.

A E.M. Prof. Johnsen e a E.M. Olinto Gonçalves do Beira Rio, São Gonçalo do Abaeté estão usando maquetes de bacia como apoio para educação ambiental. As duas maquetes têm objetivo de promover debates e ações para redução de impactos na bacia do Rio São Francisco. As maquetes foram construídas por voluntários, principalmente jovens do Beira Rio, junto com o técnico canadense Jason Lasuik. Além de pesquisar e construir as maquetes, este grupo ofereceu oficinas para alunos e apresentou a maquete para o público em diversas ocasiões, incluindo a comemoração do Dia do Meio Ambiente de Três Marias, a festa comunitária do Beira Rio e a Festa do Peão de Barretos, SP.

A equipe da maquete agradece as oportunidades e procura novos parceiros para continuar e ampliar este trabalho!

Visite o site criado pelos jovens: [www.maqueteemeioambiente.blogspot.com](http://www.maqueteemeioambiente.blogspot.com) ou



Grupo Artesanal do Peixe Defumado



Alunas da E.M. Prof. Johnsen trabalhando com mapeamento



Alunos e professores da E.M. Olinto Gonçalves, junto com voluntários e a maquete do Rio São Francisco



### Expediente

Mary Lúcia Candido Oliveira, IEF  
Registro MTB5011/MG  
Alison Macnaughton, WFT  
Ana Thé, WFT-UFSCar-Unimontes  
Barbara Johnsen, WFT  
Colônia de Três Marias  
Geraldo dos Reis, Colônia de Buritizeiro  
Josemar Alves Durães, Colônia de Ibiaí  
Livia Aguiar, Centro de Transposição de Peixes, UFMG  
Raimundo Marques Ferreira, FEPESCA - MG  
Sarah Bryce, WFT  
Thais Madeira, WFT-UFSCar  
Wesley Moreira de Souza,  
Prefeitura de Três Marias  
Yogi Carolsfeld, WFT

### Perfil: Dr. Alexandre Godinho, UFMG

As pesquisas do professor e ecólogo Alexandre Godinho são direcionadas para a conservação e o manejo dos peixes do Velho Chico. Os seus resultados apontam algumas soluções para reverter a diminuição do volume de peixes no rio: "É preciso conhecer e conservar os trechos do rio que os peixes necessitam para completar seu ciclo de vida, como locais de desova e berçários." Durante as cheias, os peixes realizam a reprodução, e o volume destas enchentes determina a eficiência de reprodução, já que as lagoas marginais são berçário dos alevinos. Porém, um rio com barragens como o São Francisco fica prejudicado quanto ao volume de água das cheias naturais causadas pela chuva. Portanto, Alexandre propõe a realização de cheias induzidas. A cheia induzida se dá quando uma barragem libera água além do normal, enchendo o rio artificialmente. A legislação de Minas Gerais já prevê cheias artificiais nos rios com barragens, mas, segundo o professor, a lei não é cumprida.

Alexandre pesquisa atualmente a migração do dourado no Rio São Francisco através de radiotelemetria, como já fez com o curimba e o surubim. Através das informações sobre migração, algumas leis que vão contra aos interesses e saberes dos pescadores podem ser revistas. A proibição da pesca em cachoeiras e corredeiras é uma delas. "Nós vimos que quem pesca nas corredeiras de Pirapora captura a mesma quantidade de peixe de quem pesca em outros pontos do rio, exceto nos dias de cheias ou de arribação. Por que, então, proibir a pesca tradicional e secular nas corredeiras de Pirapora o ano todo e não somente naqueles dias? Seria uma forma de mitigar os graves conflitos entre a tradição dos pescadores artesanais e a polícia ambiental" aponta Alexandre.



Canadian International  
Development Agency

Agence canadienne de  
développement international